

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA (UFDPAr)
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO (PROPLAN)
DIRETORIA DE GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E GESTÃO DE RISCOS (DGIGR)

**RELATÓRIO DO EVENTO “CAPACITAÇÃO EM GOVERNANÇA, INTEGRIDADE
E RISCOS”**

Parnaíba - PI

2024

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
2	IDENTIFICAÇÃO	3
3	PROGRAMAÇÃO	4
4	REGISTRO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO EVENTO	4
	1º Momento – Palestra Governança, Integridade e Riscos	4
	2º Momento – Encontro com Pró-Reitores	7
	3º Momento – Encontro com a Ouvidoria, Auditoria Interna e Procuradoria	9
	4º Momento – Discussão sobre controle interno na UFDPAr	10
5	PONTOS FORTES E FRACOS DO EVENTO	12
	Pontos fortes	12
	Pontos fracos	12
6	CONCLUSÃO	13

1 INTRODUÇÃO

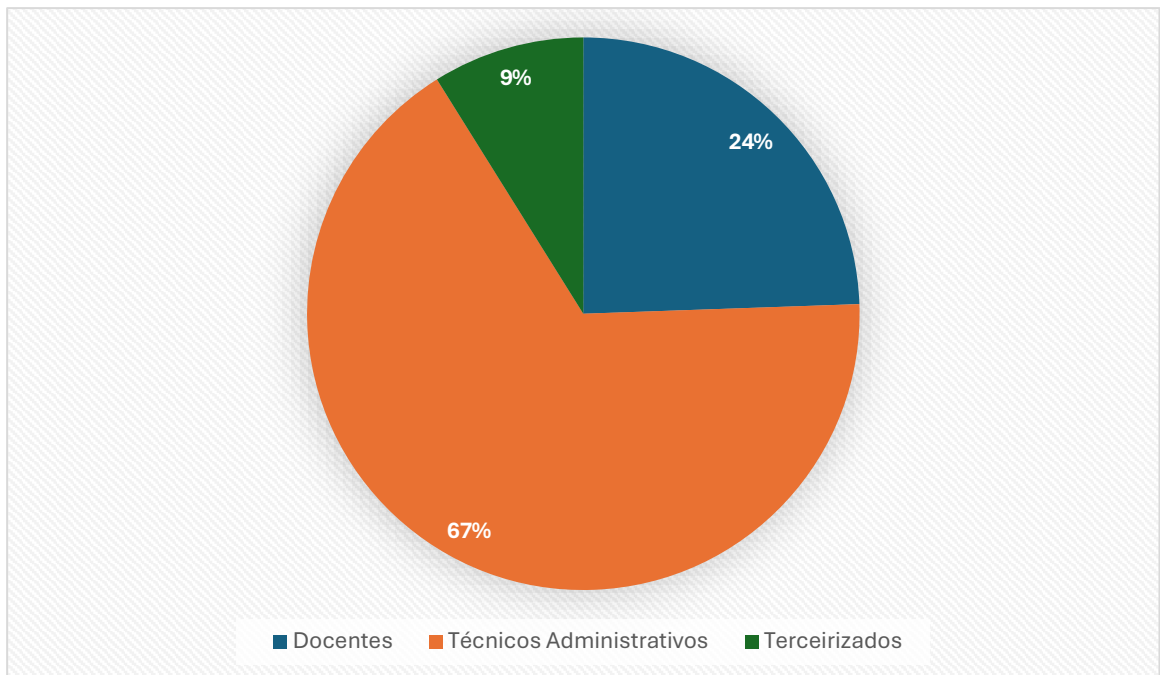
O tripé composto pela Governança, Integridade e Gestão de Riscos se constitui em iniciativas que visam alcançar os objetivos, incentivar o comportamento íntegro e tratar as incertezas existentes na administração pública. Assim, a promoção de capacitações inerentes a esses temas é um fator essencial para consolidar um quadro de governança robusto, integrado por servidores capacitados para agir proativamente na prevenção, detecção e resposta a riscos de integridade.

Nesse contexto, a 1ª capacitação em Governança, Integridade e Riscos realizada na Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), teve como objetivo capacitar os servidores para compreender e implementar práticas de integridade e governança, enfatizando a identificação, mitigação e gestão de riscos de integridade no ambiente acadêmico e administrativo. Além disso, a capacitação visou promover uma cultura de ética e transparência, fortalecendo os mecanismos de controle e compliance, e habilitando os participantes a reconhecerem e agirem proativamente diante de situações que possam comprometer a integridade institucional.

2 IDENTIFICAÇÃO

NOME DO EVENTO: Capacitação em Governança, Integridade e Riscos		
ORGANIZADORES: Mara Águida Porfírio Moura Fábio Júnior Clemente Gama Luanna Rhayra Rocha Ferreira		
Nº DE DOCENTES:	Nº DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:	Nº DE TERCEIRIZADOS:
33	90	13
PERÍODO DA REALIZAÇÃO:	LOCAL DE REALIZAÇÃO:	MODALIDADE: (X) Presencial () Remoto
13/06 - 14/06	UFDPAr	
PÚBLICO-ALVO: Professores do quadro administrativo, técnicos administrativos e funcionários terceirizados em cargos administrativos.		CARGA HORÁRIA: 12h

Gráfico 1 Quantitativo de Inscritos na Capacitação por Categoria



Fonte: Organização do evento.

3 PROGRAMAÇÃO

13/06/2024

09:00h – 12:00h: Palestra de abertura - Governança, Integridade e Riscos.

14:00h – 17:00h: Encontro com Pró-Reitores.

14/06/2024

09:00h – 10:00h: Encontro com a Ouvidoria, Auditoria Interna e Procuradoria.

10:00h – 12:00h: Discussão sobre controle interno na UFDPAr.

4 REGISTRO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO EVENTO

1º Momento – Palestra Governança, Integridade e Riscos

A abertura da capacitação em Governança, Integridade e Riscos se deu a partir da palestra ministrada pelo auditor Dr. Edilson Correia Alves Lima, realizada no auditório central da UFDPAr. Essa palestra inicial teve como público-alvo todos os professores do quadro administrativo, os técnicos administrativos e os funcionários terceirizados em cargos administrativos.

Figura 1: Abertura da capacitação em Governança, Integridade e Riscos



Fonte: Organização do evento.

No dia 13 de junho, às 09:00h da manhã, iniciou-se a capacitação sobre Governança, Integridade e Riscos realizada pela Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr). A servidora terceirizada Jacyra Ferreira França Rodrigues cumprimentou os presentes e convidou o Vice-Reitor no exercício da Reitoria, Prof. Dr. Vicente de Paula Censi Borges, o Pró-Reitor de Planejamento, Prof. Dr. Osmar Gomes de Alencar Júnior, o Procurador João Vinicius Brito da Silva e a Diretora de Governança, Integridade e Gestão de Riscos, Prof.^a Dr.^a Mara Águida Porfírio Moura. Após, tomou a palavra o Vice-Reitor Prof. Vicente Borges, que apresentou suas considerações acerca da temática da capacitação, ressaltando que esta é a primeira vez que se vê um momento dedicado à reflexão acerca da temática dentro da UFDPAr. Em seguida, o Prof. Osmar Gomes fez uso da palavra também cumprimentando os assistentes e ressaltando a importância da centralidade da busca por boas práticas dentro da gestão. Por sua vez, falou o procurador João Vinicius, expondo que o momento escolhido para a capacitação é oportuno em virtude da recente inserção de novos servidores ao quadro da Universidade. Após, a Prof.^a Mara Águida fez suas considerações cumprimentando o público e reforçando que o setor de governança visa o alcance das políticas públicas e do interesse da sociedade e trouxe ainda a informação de que a UFDPAr figurou entre os 34 órgãos federais que melhor organizaram seus processos internos conforme um ranqueamento realizado pela Controladoria Geral da União (CGU). Após, a servidora terceirizada Jacyra repassou informações sobre a frequência, a apresentação de perguntas acerca

da temática da palestra e de um sorteio de três livros que foi realizado após a palestra. Em seguida, foi apresentado o palestrante Dr. Edilson Correia Alves Lima, servidor de carreira da CGU, o qual iniciou sua apresentação cumprimentando o público, apresentando que como objetivo da capacitação está o diálogo acerca da temática de governança dentro dos organismos públicos, bem como as linhas de raciocínio utilizadas para a realização da discussão. A seguir, prosseguiu o Dr. Edilson Correia apresentando as diversas dimensões de avaliação e entendimento da governança, bem como o que pode ser entendido como uma boa governança, também sendo por ele foi exposto o histórico do tema da governança nos órgãos públicos federais e o contexto da introdução dos programas de gestão de riscos e integridade no setor público. Também foi pelo Dr. Edilson Correia apresentado o conceito de integridade e a dimensão ética a ele atrelado, bem como as discussões sobre o “compliance” no mundo. Por fim, o Dr. Edilson Correia ressaltou a importância da necessidade de instalação e aperfeiçoamento de padrões de integridade dentro da administração pública e felicitou a equipe responsável pela realização do evento. Em seguida, após uma exposição realizada pelo Prof. Osmar Gomes acerca da forma que a governança é mantida na Universidade, foi facultada a palavra aos presentes para a realização de perguntas acerca da temática da capacitação. A primeira pergunta foi: quais as boas práticas para estimular as práticas de inovação no serviço público, ao que respondeu o Dr. Edilson Correia que há atualmente pouco espaço para a inovação em virtude da busca do controle em se evitar descumprimento de normas nesse processo de inovação, entretanto, o processo de governança digital, segundo o Dr. Edilson Correia representa uma boa prática nesse sentido, mas ressaltando que nem todo processo de inovação é digital. Assim, deve-se, segundo o Dr. Edilson Correia, realizar diálogos e reflexões sobre o que é possível ser otimizado dentro da administração tanto de forma digital como fora de tal eixo. A outra pergunta foi: Como abordar os riscos inerentes à inovação dentro da Gestão de Riscos, ao que respondeu o Dr. Edilson Correia que o processo inicial é o de mapeamento e avaliação de eventos prováveis dentro do contexto inovativo que podem influir negativamente no cumprimento de seus objetivos a fim de subsidiar a criação de um plano de ação para execução. Outra pergunta feita foi até que ponto o trabalho remoto afetaria a qualidade do serviço prestado pela Universidade, ao que respondeu o Dr. Edilson Correia respondeu que a temática é atual, com muitos órgãos desejando retornar ao modelo presencial por alegar falta de produtividade, bem como servidores questionando a queda de produtividade alegada, ao que, segundo o Dr. Edilson Correia, o servidor deve avaliar o contexto do atendimento das demandas pela sociedade, bem como a instituição também deve realizar essa avaliação, considerando os

riscos inerentes a introdução desse modelo de trabalho. Outra pergunta feita foi que ainda existe um grande hiato entre a gestão superior e docentes e discentes e como esse distanciamento pode ser diminuído. Quanto a isso, o Dr. Edilson Correia que as Universidade são locais em que a democracia é bastante valorizada em comparação a outros organismos. Apontou o Dr. Edilson Correia que para esse fim existem os canais e ouvidoria, bem como os conselhos que trazem representações de diversos setores da comunidade acadêmica, e caso haja fragilização, deve-se oportunizar o fortalecimento desses canais de diálogo. Ao final, o Dr. Edilson Correia ressaltou que é oportuna a realização de discussões e reflexões acerca das temáticas da Governança, Integridade e da Gestão de Riscos de forma gradual a fim de despertar um comportamento que permita a todos ter um procedimento exemplar.

2º Momento – Encontro com Pró-Reitores

No dia 13 de junho de 2024, às 14:30h, ocorreu o segundo momento da capacitação em Governança, Integridade e Riscos. Na ocasião, a Reitoria e todas as Pró-Reitorias estiveram com seus titulares presentes ou representados. A reunião foi iniciada pelo Prof. Vicente Borges cumprimentando os presentes e o palestrante Dr. Edilson Correia Alves Lima, bem como apresentando o caráter informal da ocasião e expondo o momento de consolidação dos organismos de controle interno da instituição vivenciado pela Universidade.

Figura 2: Encontro com Pró-Reitores



Fonte: Organização do evento.

Em seguida, o Dr. Edilson Correia fez uso da palavra manifestando que há compromisso da alta administração na comunicação formal e nas falas, bem como em propiciar o

desenvolvimento de uma agenda voltada ao aperfeiçoamento de conduta de servidores, gestores e demais integrantes da comunidade acadêmica. Abordou em seguida o Dr. Edilson Correia que atualmente se espera que as organizações estejam em um novo patamar no processo de integridade. O Dr. Edilson Correia expôs então as duas ondas de Programas de Integridade, bem como os níveis de maturidade na Integridade Pública, de forma detalhada, apresentando também a importância de um programa de capacitação sobre a Integridade aproveitando processos de cada unidade. O Dr. Edilson Correia mencionou ser otimista para a situação da Universidade no que concerne à governança, uma vez que as práticas introduzidas, segundo ele, têm como gerar um modelo de gestão consolidado. Mencionou ainda o Dr. Edilson Correia que atualmente a Universidade está em processo de mudança de comportamento, que serão avaliados periodicamente para exigir a adequação legal. Também expôs o Dr. Edilson Correia a necessidade da instalação de um setor de Controle Interno, para que este revise os documentos e assuntos antes da apreciação pela Reitoria, bem como que este possa avaliar as questões de demanda das Pró-Reitorias antes de encaminhadas. Apresentou o auditor que atualmente há uma visão equivocada da auditoria pela sociedade de que este setor existe para encontrar inconformidades, o que não se coaduna com a realidade, segundo ele, uma vez que tal setor existe para propor melhorias dentro das instituições. O Dr. Edilson Correia destacou ainda que o Decreto que versa sobre a Governança Pública apresenta também um pouco a existência do controle interno nos organismos públicos. Mencionou o Prof. Vicente Borges que atualmente é importante que haja um controle de resultados a fim de proporcionar comprometimento de todos os setores numa gestão articulada. Ao que mencionou o Prof. Osmar Gomes que, sem monitoramento, não é possível realizar as atividades institucionais. Mencionou também o Dr. Edilson Correia, ao abordar a Gestão de Riscos que nem sempre a realização de grandes relatórios de riscos é necessária para retratar a realidade da Universidade quanto ao tema, e que se deve respeitar o processo de aprendizado da instituição acerca do tema. O Dr. Edilson Correia fez menção também acerca dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), os quais, em seu entender, representam uma importante ferramenta de controle interno para acompanhamento dos processos da instituição. O servidor Eduilson Lívio, abordando a temática dos processos internos, mencionou que, dentro do módulo de Protocolo a ser incluído no Sistema Integrado de Gestão (SIG), o processo já terá um fluxo definido a ser acessado pelo servidor responsável e que deve ser respeitado, determinando, inclusive, o tempo que cada processo deve estar em cada setor. Mencionou também a Prof. Mara Águida que, em encontros que ela participou em Brasília acerca do tema, a CGU não aborda tanto o histórico do processo, mas usa de

ferramentas de letramento para obter informações dentro deste a fim de averiguar a integridade de tais procedimentos, e questionou se haveria possibilidade de incluir ferramentas semelhantes no novo SIG, ao que respondeu o servidor Edilson que haveria no processo uma lista de procedimentos a serem desempenhados por cada setor para o andamento do processo. Por fim, agradeceu o Prof. Vicente Borges ao Dr. Edilson Correia pela disponibilidade para as capacitações realizadas ao longo do dia, tanto pela manhã aos servidores como a tarde aos pró-reitores, bem como pelas programações já encaminhadas para o dia seguinte, ao que respondeu o Dr. Edilson Correia que este se sente grato por contribuir no processo que a UFDPAr atravessa, e que observa que há uma adesão e receptividade por parte do quadro de pessoal da Instituição.

3º Momento – Encontro com a Ouvidoria, Auditoria Interna e Procuradoria

No dia 14 de junho de 2024, às 08:30h, na sala de reuniões da vice-reitoria, ocorreu o terceiro momento da capacitação em Governança, Integridade e Riscos da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr). A reunião contou com a presença do Vice-Reitor, de membros titulares ou representantes da Ouvidoria, Auditoria Interna e Procuradoria, bem como com membros da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN). A reunião foi iniciada pelo Prof. Vicente Borges cumprimentando os presentes e o palestrante Dr. Edilson Correia, manifestando votos de que haja esclarecimentos e se obtenham informações importantes acerca da temática. A seguir, a Prof. Mara Águida apresentou o Modelo de Maturidade em Integridade Pública, publicado em 2023, e propôs a criação de um Núcleo de Integridade da UFDPAr, composto pela Auditoria, Ouvidoria, Integridade, Correição e Procuradoria, a fim de fornecer posicionamentos técnicos ao Controle Interno e à Reitoria. A seguir, prosseguiu a Prof.^a Mara Águida expondo dentro do documento os níveis de maturidade dentro da Integridade Pública, propondo que as temáticas a serem apreciadas no Comitê de Governança sejam primeiro deliberadas em tal núcleo em cumprimento das portarias, decretos e instruções normativas a fim de permitir um nível maior de maturidade dentro da Integridade Pública da UFDPAr. Mencionou a Prof.^a Mara Águida a necessidade de alteração do termo “Unidade Gestora de Integridade” para “Unidade Setorial de Integridade”, em cumprimento do Decreto 11.529/2023, bem como sugeriu a Prof.^a Mara Águida a criação de uma cartilha voltada à temática do conflito de interesses. Mencionou o Dr. Edilson Correia, ao abordar a temática do Conflito de Interesses dentro da Universidade, que há a necessidade de um mapeamento destes conflitos dentro dos setores e que, após este mapeamento, haja uma instituição de ferramentas e mecanismos para coibir tais práticas, utilizando a cartilha como uma ferramenta de apoio sem, entretanto, desconsiderar o papel de

relevância do mapeamento no processo. Ao ser apresentado pela Prof.^a Mara Águida a Gestão de competências para a integridade, mencionou o Dr. Edilson Correia a necessidade de um levantamento de deficiências e necessidades, bem como das competências dos profissionais. A seguir, a Prof.^a Mara Águida apresentou, dentro do modelo, o Elemento de Gestão e Desempenho de Integridade, reiterou a sugestão da instituição do Núcleo de Integridade, ao que respondeu o Prof. Vicente Borges que é oportuna a criação do núcleo a fim de viabilizar que as ações de Integridade não fiquem apenas centralizadas na Diretoria de Governança. Sugeriu então a Prof.^a Mara Águida a inclusão no Núcleo da Procuradoria Educacional Institucional, e da Diretoria de Gestão de Recursos, ao que respondeu o Dr. Edilson Correia que seria também oportuna a inclusão de uma representação da Gestão de Pessoas da Universidade. Questionou a Prof.^a Alessandra Tanuri sobre como seriam realizadas as reuniões dentro do Núcleo, ao que respondeu o Prof. Vicente Borges que a sistematização das reuniões pode ser definida dentro da primeira Reunião do Núcleo, ao que respondeu a Prof.^a Mara Águida que haveria uma proposta de reuniões quinzenais. A servidora Ana Célia mencionou que o Procurador, embora ausente, solicitou a informação de que iria avaliar com base nos regimentos da Advocacia Geral da União (AGU) a possibilidade de integrar a comissão. Mencionou o Dr. Edilson Correia que tanto a Auditoria Interna como a Procuradoria Federal deveria estar no núcleo enquanto grupo de assessoramento sem integrarem o núcleo, uma vez que estes setores devem manter certo distanciamento das decisões gerenciais. A seguir, a Prof.^a Mara Águida mencionou que seria criada uma seção no site para dar transparência das capacitações de integridade já realizadas, mencionando ainda que o relatório da Capacitação será repassado ao Reitor com a proposta do Núcleo, a fim de possibilitar a apreciação do Núcleo no Comitê de Governança, Integridade e Gestão de Riscos e, posteriormente, viabilizar a publicação da portaria, ao que todos concordaram.

4º Momento – Discussão sobre controle interno na UFDPAr

No dia 14 de junho de 2024, às 10h da manhã, na sala de reuniões da Reitoria, ocorreu o quarto momento da Capacitação em Governança, Integridade e Riscos. O momento contou com a presença do Reitor, Prof. João Paulo Sales Macedo, do Vice-Reitor, Prof. Vicente de Paula Censi Borges, do assessor especial do Reitor, Prof. Dante Ponte de Brito, da Diretora de Governança, Integridade e Gestão de Riscos, Prof.^a Mara Águida Porfírio Moura e do palestrante Dr. Edilson Correia Alves Lima. A reunião começou com a Prof.^a Mara Águida apresentando a necessidade da instalação do setor de Controle Interno, seja por um setor ou por

um assessor com essa designação, tendo o quarto momento da capacitação o objetivo fornecer maiores esclarecimentos acerca da temática deste setor pelo Dr. Edilson Correia. O Prof. João Paulo mencionou que já há certo tempo, entendia ser importante um apoio para avaliar os processos antes de serem aprovados a fim de evitar problemas futuros. Também o Prof. João Paulo manifestou dúvidas sobre a relação entre o controle interno e a auditoria e procuradoria, ao que mencionou o Dr. Edilson Correia que há certa confusão entre a atuação da auditoria como avaliadora de inconformidades ou como controle interno, mas ressaltou que é importante que haja o setor de controle interno como unidade de segunda linha na análise de inconformidades, entretanto, mencionou o Dr. Edilson Correia que não é o ideal que haja apenas uma pessoa realizando esta atividade, uma vez que pode haver sobrecarga de demanda do encarregado, se for apenas um. Mencionou também o Dr. Edilson Correia que a Auditoria Interna, ao não se integrar a gestão, para realizar com independência suas análises, não pode empreender de forma adequada funções de controle interno, trazendo como exemplo que, em outras instituições, a auditoria reporta-se aos conselhos da instituição. O Prof. João Paulo também manifestou dúvidas, utilizando como exemplo o processo de andamento de Termos de Execução Descentralizada (TEDs), sobre em que momento este setor atua, ao que respondeu o Dr. Edilson Correia que sempre que houver manifestações esta unidade deve apresentar seu parecer para subsidiar as decisões das autoridades superiores, uma vez que estas não conseguem ter conhecimentos sobre todos os pontos que envolvem, por vezes, estas mesmas manifestações. Questionou o Prof. João Paulo sobre quais pontos seriam objeto de controle interno, ao que respondeu o Dr. Edilson Correia que todas as temáticas que receberiam manifestações do Reitor passariam por este tipo de controle, bem como que um assessor especial poderia ocupar esta função sem a necessidade de criar-se um setor, criando-se um checklist a ser averiguado pelo encarregado do controle interno, ao que respondeu o Prof. Vicente Borges que, nesse sentido, o próprio Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) a ser introduzido na Universidade traria o fluxo do processo definido com uma lista de verificação a ser obedecida para a tramitação deste, sendo esta lista passível de verificação pelo encarregado. Então questionou o Prof. João Paulo se a atividade seria apenas de avaliação de fluxo processual ou de mérito de todas as seções do processo de forma detalhada, sendo respondido pelo Dr. Edilson Correia que esta avaliação minuciosa seria realizada ao menos das partes mais importantes de cada processo. Mencionou também o Dr. Edilson Correia que o setor de controle interno pode iniciar avaliando pontos mais sensíveis em primeiro momento, introduzindo o controle pleno aos poucos. Questionou então a Prof.^a Mara Águida se não poderia ser

constituído o controle interno como comitê, sendo respondida pelo Dr. Edilson Correia que não seria prudente realizar a constituição do setor desta forma uma vez que o comitê possui caráter esporádico, o que não se coaduna com a proposta original do setor. Mencionou o Prof. João Paulo que este percebe a necessidade de um controle a fim de dar maior segurança nas decisões, mas que essa ideia precisa ser maturada a fim de delinear como este setor será instaurado, a fim de evitar a morosidade no andamento dos procedimentos da Universidade ao mesmo tempo que garante a segurança para a tomada de decisões. Por fim, a Prof.^a Mara Águida manifestou que os eventos tiveram grande proveito e que os projetos dele resultantes serão futuramente constituídos, bem como que haverá treinamentos futuros de uma forma mais técnica e próxima dos setores.

5 PONTOS FORTES E FRACOS DO EVENTO

Pontos fortes

Dentre os pontos fortes do evento que podem ser mantidos e reforçados para os próximos eventos, podem ser citados os seguintes:

- Comprometimento da equipe organizadora;
- Nível de conhecimento do palestrante convidado;
- Participação da alta administração; e
- Ampla presença do público-alvo nas atividades do evento.

Pontos fracos

Quanto aos aspectos técnicos da organização, deve-se destacar alguns pontos fracos que podem ser melhorados em eventos futuros, tais como:

- Falta de suporte com os equipamentos audiovisuais: observou-se que o auditório foi entregue para o uso da equipe organizadora do evento sem suporte logístico para a operacionalização de aparelhos audiovisuais (caixa de som e microfones), não sendo possível identificar o setor responsável;
- Falta de critérios de uso da fala: percebeu-se que não houve, por parte da equipe organizadora do evento, a definição de critérios do uso da palavra daqueles que desejaram fazer questionamentos ao palestrante, bem como realizar comentários e apontamentos;

- Problemas na qualidade do áudio da caixa de som disponibilizada para o evento: constatou-se que a caixa de som disponibilizada para o evento não teve um alcance adequado para que o palestrante pudesse ser ouvido em todo o auditório, ficando algumas pessoas com dificuldades, em certos momentos, para ouvir a palestra, não sendo possível identificar o setor responsável pela gestão deste item; e
- Falhas nos microfones disponibilizados para o evento: verificou-se que os microfones à disposição do evento apresentaram falhas frequentemente ao longo do evento, exigindo interrupções da palestra para a resolução do problema, não sendo possível identificar o setor responsável pela gestão deste item.

6 CONCLUSÃO

A Capacitação em Governança, Integridade e Riscos objetivou capacitar os servidores para compreender e implementar práticas de integridade e governança, enfatizando a identificação, mitigação e gestão de riscos de integridade no ambiente acadêmico e administrativo.

O evento discutiu temas relevantes que são capazes de contribuir para a melhoria no alcance dos resultados organizacionais, para a garantia da conformidade da instituição com os aspectos jurídico-normativos que regem a UFDFPar e para o alinhamento das ações dos servidores com a missão e visão da universidade.

Portanto, de modo geral, apesar dos pontos críticos citados neste relatório, pode-se considerar que a equipe organizadora do evento desenvolveu com êxito a proposta apresentada no projeto do evento, conseguindo mobilizar um número elevado de participantes nas atividades da capacitação, contribuindo assim para a promoção da discussão do tema governança, integridade e riscos no ambiente institucional da UFDFPar.